



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

A EXPANSÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL NO BRASIL

Autor(es)

DÉBORA FERNANDA GERALDO
MARIA THEREZA MIGUEL PERES

Orientador(es)

MARIA THEREZA MIGUEL PERES

Resumo Simplificado

A contextualização do presente trabalho nos remete ao resgate da história da indústria têxtil, observando suas origens e o papel que exerceu na economia desde a fase colonial, quando as atividades econômicas eram agrícolas e extrativistas baseadas na mão de obra escrava e a indústria têxtil responsável apenas pela produção de sacaria para café, açúcar e vestimentas para escravos, fazendo da indústria têxtil, beneficiada com os lucros da alta do café, pioneira da industrialização no Brasil. Esse resgate histórico foi de extrema importância para a análise principal deste trabalho que investiga o setor têxtil brasileiro após a década de 1990, ressaltando os aspectos políticos e econômicos, investigando as fragilidades e alternativas que a produção deste setor enfrentou no período frente a concorrência e as dificuldades econômicas do país, assim como as estratégias implementadas para a sobrevivência e expansão desta indústria. A intenção da elaboração deste trabalho surgiu da percepção das dificuldades que a indústria têxtil vem enfrentando nas décadas recentes devido a concorrência com a produção internacional. Neste sentido, a partir da década de 1990 é possível verificar os impactos da abertura comercial impulsionada pela política econômica brasileira e a intensificação da inovação tecnológica sobre a estrutura, conduta e desempenho do setor. Para a elaboração deste trabalho foi efetuada uma revisão bibliográfica, utilizando o método dedutivo de abordagem e os métodos estatísticos e analíticos de procedimento. Foram coletados dados de órgãos ligados ao setor têxtil brasileiro como a ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil) e a ABRAPA (Associação Brasileira de Produtores de Algodão) entre outros. Diante das observações feitas neste trabalho é possível concluir que se baseando na hipótese de que as empresas enfrentaram desafios da abertura comercial, realizaram reformas profundas e criaram condições para receber apoio da própria cadeia, dos agentes financeiros e do Estado para o crescimento do setor. Estas empresas demonstraram capacidade de adaptação em um ambiente muito competitivo, alcançando resultados ainda modestos, porém significativos perante o desafio que a indústria enfrentou. Atualmente o Brasil aparece como o sétimo maior produtor mundial têxtil mesmo assim a produção é basicamente toda destinada ao mercado interno, não obtendo grande desempenho nas exportações, onde a participação do Brasil é pouco expressiva, representando apenas 1% no comércio mundial com relação aos outros países produtores têxtil. Diante do cenário mundial do setor, existem desafios que o Brasil precisa enfrentar como a supremacia na produção de fibras sintéticas, enquanto os demais países produtores, principalmente os Asiáticos dobraram a produção nos últimos vinte anos, o Brasil continuou estável, além da atenção que deve ser tomada em relação ao parque têxtil brasileiro que perde em organização para os concorrentes por causa dos equipamentos velhos e pequenas escalas. Ainda diante das atuais perspectivas da indústria têxtil, no que se refere à competitividade é relevante as medidas tomadas por parte do governo e dos empresários para dar continuidade ao crescimento interno e externo deste setor.